



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

Capão da Canoa, 11 de outubro de 2022.

ATA Nº 203/2022 REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL – CRESS 10ª Região

1. *Marina dos Reis (Conselheira Titular)*

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL – SAIS

2. *Vânia Pereira dos Santos (Conselheira Presidente)*

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

3. *Josieli da Silva Novascki (Conselheira Titular)*

ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL – ASCAR

4. *Carlos Atilio Todeschini (Conselheiro Suplente)*

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

5. *Bárbara Juliana da Silva Gonçalves (Conselheira Titular)*

SECRETARIA EXECUTIVA

Andreia Alecsandra Semirucha – Assistente Social/CRESS 14264

Giovana da Silva Teixeira (Auxiliar Administrativo)

PARTICIPANTE EXTERNO

Marcos Vinicius – Coordenador da Gestão

Mariana Sebastiani – Técnica da Vigilância Socioassistencial - Representante do
NUCRESS

Neide Oliveira de Lara – Representante do NUCRESS



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

ATA N° 203/2022

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, o colegiado se reuniu de forma presencial para a realização da reunião ordinária. A reunião teve como pauta: **1.** Aprovação da pauta da reunião e ata ordinária 201/2022; **2.** Reuniões Descentralizadas (participação do colegiado); - 27.10.2022 - CRAS STA. LUZIA/CREAS; **3.** Seminário: “O Papel dos Conselhos de Assistência Social na Gestão Orçamentária e Financeira do SUAS” 10/10/22 (modalidade virtual e presencial); **4.** Apresentação de ações do NUCRESS; **5.** Informes Gerais; **6.** Informes da Gestão da SAIS; A conselheira presidente Vânia iniciou a reunião, agradeceu a presença de todos e decidiu em conjunto com o colegiado deixar o **item 1** da pauta e a ata 201/2022 para aprovação na próxima ordinária devido a falta de quórum. **Informes da Gestão:** Em seguimento, passou a fala para o coordenador Marcos Vinicius que realizou os informes da Gestão da SAIS, sendo os mesmos, o chamamento de técnicos, 1 psicóloga para o CRAS Arco Íris, 1 advogado para realização de atividades jurídicas na Gestão da SAIS, CRM e CREAS e 1 técnico em informática para atendimento à Gestão e aos serviços da SAIS. Em seguida, a coordenadora e conselheira presidente Vânia se manifestou quanto ao retorno do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no CRAS Santa Luzia no dia 17.10.2022 (segunda-feira). Comentou ainda que será analisado conforme avaliação dos técnicos após inicio dos atendimentos, a possibilidade das crianças e adolescentes em situação de prioridade poderem frequentar todos os dias o SCFV da crianças/adolescentes. Explicou também, que atualmente há capacidade de atendimento em média de 5 crianças ou adolescentes por turma no SCFV do CRAS Zona Norte. A conselheira presidente Vânia relatou também sobre o novo projeto de implementação da família acolhedora no município previsto para o ano de 2023. Comunicou que foi ofertado com recursos da AMLITORNE três dias de capacitações a todos os municípios do litoral norte no auditório da Prefeitura de Capão da Canoa. Relatou que foram três dias de muita aprendizagem e aproveitamento. Comentou que caso o colegiado não tenha participado da formação transmitida, a gravação ficou salva na página da Prefeitura e caso não consigam assistir, a coordenação e as técnicas do CRAS Santa Luzia poderão fazer uma breve explanação na próxima reunião e apresentar o projeto de família acolhedora, visto que futuramente deverá ser avaliado pelo



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

colegiado do CMAS para implementação no município. Prosseguindo, o coordenador Marcos comentou sobre as datas para responder o Censo SUAS relatou que o questionário se encontra aberto para preenchimento e que deverá seguir disponível até dezembro/2022. A técnica Mariana relatou que está passando nos espaços para auxiliar no preenchimento junto dos serviços e gestão, tirando dúvidas, para fins de finalização de envio dentro do período. Comentou também que estes dados preenchidos serão usados para monitorar a política de assistência social e informou que após compilação destes dados, os mesmos serão trazidos para apresentação junto ao colegiado. Em seguida, a conselheira presidente Vânia trouxe junto aos informes, a questão da avaliação do Plano Municipal de Assistência, informou que foi combinado com a técnica da Vigilância Socioassistencial que será analisado e avaliado no mês de março/2023, podendo assim, ser avaliado todo o ano de 2022, as metas que foram atingidas e as que ficarão para o ano de 2023. **Item 2.** Referente as reuniões descentralizadas, a coordenadora Vânia relatou que referente a reunião que aconteceria no CRAS Arco Íris, ficou combinado que a mesma seria reagendada devido as demandas do serviço e ainda será confirmada junto da coordenação do serviço e após, será informado à Secretaria Executiva do CMAS. Referente a reunião descentralizada no CRAS Santa Luzia e CREAS também devido a demanda e o retorno do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, não foi possível elaborar agenda junto dos usuários e será remarcada para o mês de novembro/2022, onde será comunicado ao colegiado novas datas. Ficando combinado que as reuniões descentralizadas serão realizadas no mês de novembro no CRAS Arco-Íris, Santa Luzia e CREAS. **Item 3.** Referente a participação no Seminário sobre O Papel dos Conselhos de Assistência Social na Gestão Orçamentária e Financeira do SUAS, onde estiveram presentes em representação do CMAS, a conselheira presidente Vânia Pereira, a secretária executiva Andréia Alecsandra, a conselheira Wladinéia Gomes Freitas e a técnica em contabilidade em representação a Gestão da SAIS, Gicelia Barbosa. Foi relatado pelas participantes do evento as discussões realizadas junto a outros conselhos. A conselheira Vânia relatou que foi explanado sobre o trabalho do conselho junto a gestão da SAIS, as questões orçamentárias, financeiras, de repasses do Estado aos Municípios e qual o plano para os próximos anos para a assistência social no estado e municípios do Rio Grande do Sul. A



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

Secretaria Executiva comentou que junto com o município de Capão da Canoa, estava presente Lajeado e Passo Fundo compondo a mesa onde foi realizado trocas de experiências e apresentações do trabalho desenvolvido por cada conselho municipal. Em seguida, foi relatado a identificação do desmonte e do corte de verbas para o Serviço Único de Assistência Social – SUAS no próximo ano de 2023, chegando a quase 93% do repasse federal. A palestrante Jucimeri, relatou que o repasse estadual seria de somente 6 milhões, divididos em torno de 491 municípios, podendo o mesmo ter uma suplementação de 30 milhões, o que ainda não está confirmado. Foi comentado pelo conselheiro Carlos também que o município de Capão da Canoa fez previsão na LDO de aporte de verba financeira de quase o dobro do Estado, mas que com o aumento de população e o corte dos repasses estadual e federal, tende a agravar e afetar ainda mais a assistência social. Foi relatado que se os cortes continuarem, muitos municípios não darão conta de manter os serviços da assistência, e assim, serviços como Casas de Acolhimentos, CRAS e CREAS fecharão por falta de financiamentos estaduais/federais, o que é preocupante. Ficou combinado que seria enviado ao colegiado do CMAS o material apresentado no evento para melhor análise das informações e das questões financeiras. **Item 4:** Em seguimento se manifestaram referente a pauta, a técnica assistente social e coordenadora do NUCRESS Mariana Sebastiany e a assistente social, secretária do NUCRESS, Neide Oliveira de Lara, representando a coordenação do Núcleo de base do NUCRESS Capão da Canoa, comentou que como vice-coordenadora atualmente está Ângela. A técnica Mariana iniciou sua fala se apresentando e informando que estariam presentes na reunião em nome do NUCRESS, enquanto parceiro do CMAS, acreditava ser importante a apresentação das ações do núcleo ao CMAS. Comentou também, que em representação ao CRESS/NUCRESS no CMAS a conselheira Marina é a representante titular e a suplente é Tatiana. Em seguida comentou sobre a pauta que seria apresentada, tratando da história, criação e as ações que vem sendo realizadas pelo NUCRESS desde sua criação nas atividades do controle social e na defesa das políticas públicas municipais. A técnica Mariana comentou ainda que o núcleo, é um espaço que foi formalmente instituído pelo conselho federal em 2005, sendo o Rio Grande do Sul um dos pioneiros no ponta pé da construção dos núcleos do país. Explicou que é um espaço para articular, organizar a categoria



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

profissional de assistentes sociais e cumpre uma função de interiorizar, descentralizar e de democratizar a gestão do Conselho Regional, onde a sede se localiza da cidade de Porto Alegre/RS. Relatou que justamente pela distância, estas estratégias dos NUCRESS servem para descentralizar e ficar mais próximos da categoria, contribuindo com as políticas públicas locais, aprimoramento intelectual, defendendo também os projetos dos serviços sociais. A conselheira Neide iniciou sua fala relatando sobre o projeto ético-político que foi construído nas bases pela categoria dos assistentes sociais, e que é importante os profissionais seguirem este documento tão importante. Em seguida, apresentou a história e trajetória do NUCRESS que obteve sua implementação no município no ano de 2015 e que em uma conferência municipal foram convidados profissionais de capão da Canoa, visto que de outros municípios os profissionais não estavam podendo participar devido o deslocamento e que as reuniões eram no período da manhã ou tarde. A representante Neide comentou que participava das reuniões uma supervisora da Secretaria Municipal do Estado e que trazia informações e novas normativas para a pauta. Explicou que a reunião se dividia em dois momentos, e que no primeiro participavam os gestores municipais e no segundo eram dos profissionais da assistência. Visto a pouca participação de servidores nas reuniões por conta dos horários, foi decidido que seria realizado desmembramento do NUCRESS Litoral Norte para o NUCRESS Capão da Canoa, o que foi bem aceito, visto ter número necessário de profissionais no município. Após estas mudanças, houve formações, capacitações e desde então o núcleo se firmou no município. Em seguimento, a representante Neide comentou que após a pandemia, ficou difícil de reunir os profissionais, visto a dificuldade em liberação para participação das reuniões, que atualmente levam em média até 2 horas de duração são realizadas nas modalidades presencial e virtual, relatou que na pandemia aconteciam somente de forma virtual. Comentou que atualmente, participam do NUCRESS Capão da Canoa 11 municípios no litoral norte. Relatou sobre os locais onde o NUCRESS passou, sendo primeiramente, no ginásio de esportes, na sala do conselho do idoso, no shopping e após, na escola Divina Providência, onde se manteve durante 3 a 4 anos, porém, atualmente devido a reforma que está acontecendo no local, foi solicitado o auditório da prefeitura para a realização das reuniões presenciais e uma sala também na Câmara de Vereadores, que também



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

foi cedida, porém, as mesmas precisam acontecer em horário de trabalho pois a noite os locais são fechados. Visto a questão do horário, a representante relatou que os profissionais não estão podendo ser liberados, assim, perdendo oportunidades de palestras e aperfeiçoamento em pautas importantes trazidas pela coordenação do NUCRESS. A assistente social Neide comentou ainda sobre realização da palestra sobre a previdência social que foi agendada pelo NUCRESS/CRESS com realização em Osório pelas assistentes sociais da Previdência Social do município, disponibilizadas pela regional, mas que infelizmente, devido à necessidade de deslocamento e liberação para participação, a palestra teve que ser cancelada pelo número pequeno de profissionais presentes. A assistente social Neide relatou ainda que seria algo super importante para a qualificação do atendimento e do serviço que será prestado, visto que as assistentes sociais devem ter conhecimento sobre os encaminhamentos aos usuários e sobre seus direitos. Seguindo a pauta, relatou que no mês de novembro será o último encontro presencial e que está sendo organizado uma palestra para falar de assuntos que serão escolhidos pelos profissionais e que todos os profissionais deveriam participar, para estar assim se qualificando e qualificando o atendimento aos usuários. Visto isso, a representante Neide sugeriu que é importante uma conversa com os gestores para que, de acordo com uma combinação e um revezamento, seja possível a participação dos servidores nas reuniões, palestras e cursos. A técnica Mariana complementou que em reuniões são debatidos sempre assuntos voltados a política pública de assistência e ao SUAS. Comentou que mesmo com a pandemia, foram realizadas reuniões no formato remoto. Em seguida, explanou sobre a importância do trabalho entre equipes e que as formações são realmente necessárias para colaborar com o os trabalhos realizados nos serviços, e na preocupação dos profissionais quanto o atendimento ao usuário, a comunidade e suas demandas. As representantes explanaram que os profissionais assistentes sociais estão inseridos nos mais diversos espaços e campos de atuação e o NUCRESS é um núcleo participativo, que necessidade de participações, ideias e trabalho em conjunto. Explicou ainda que são diversos objetivos realizados pelo NUCRESS de acordo com os encaminhamentos recebidos pela comunidade, com o objetivo de atender e lutar sempre pelos direitos da população usuária. A representante Neide colocou que



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

todo ano é necessária a elaboração de um plano para encaminhamento ao CRESS e devem ser realizadas ações durante o ano como capacitações junto aos profissionais com apoio e recursos do CRESS, mas que por serem muitos núcleos, muitas vezes não é possível atender a todos, e que em alguns eventos é realizado parcerias com colegas profissionais para a realização da palestra, contribuindo com a realização do evento. Referente as representações em conselhos, a técnica Mariana comentou que as indicações são definidas no núcleo, pois as mesas devem estar respaldadas pelo conselho regional, e estas indicações devem estar de acordo com suas obrigações e deveres, e assim, o profissional pode assumir em representação ao CRESS, o que é fundamental para o andamento dos processos. A conselheira Marina explanou que referente sua representação no conselho, é deliberado e realizada as votações em projetos e pautas de acordo com o projeto ético-político da categoria e não uma opinião própria do profissional sobre respectiva deliberação, e que em todos os votos possui um embasamento. A representante Neide complementou relatando que é muito importante um posicionamento de acordo com as orientações e projeto das representações. Finalizando as falas, as representantes comentaram que é importante estas participações nas reuniões do conselho para fortalecer esta parceria e que estão sempre a disposição, o NUCRESS possui páginas sociais que constam informações e materiais para acesso público. A conselheira presidente e o colegiado agradeceram a participação das profissionais. E sobre a questão de participação dos técnicos nas reuniões é válido uma reunião para troca de combinações junto da gestão e a possibilidade de através de agenda dos serviços elaborar um escala de participação. **Informes Gerais:** A técnica Marina se manifestou quanto ao projeto Núcleo NAF, explicou que no ano passado a pauta foi aprovada pelo colegiado, e que seu voto foi contrário visto não estar tipificado conforme as orientações do SUAS. Informou que para sanar dúvidas que surgiram, foi enviado o projeto ao Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS para avaliação do projeto e se o mesmo está de acordo com a prestação do serviço. No ofício o CEAS fez uma breve explanação sobre o SUAS e após, sua manifestação foi contra, conforme leitura realizada pela técnica Mariana, sugerindo que o plano seja revisto junto ao colegiado e gestão da SAIS, verificando assim, a necessidade de uma nova avaliação pela Comissão Permanente de Política de Assistência



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

Social. Ficou combinado que o documento será encaminhado para a comissão de avaliação para leitura e conhecimento ficando como deliberação para a próxima reunião ordinária e que a secretaria executiva estaria informando a gestão da SAIS sobre a deliberação do conselho e para participação sobre a pauta. Não havendo mais informes e nada mais havendo a tratar, encerramos a presente ata que foi redigida pela secretária executiva deste conselho e assinada pela Presidente.

VÂNIA PEREIRA DOS SANTOS
CONSELHEIRA PRESIDENTE